

## Um turbilhão de sentimentos

Ela é um oceano, com grande complexidade  
Se você mergulhar fundo, vai encontrar tudo de mais valioso  
Nela acendeu-se uma chama despertada por um garoto jeitoso  
Que fez seu coração bater com mais velocidade.

Seu corte de cabelo é o que a deixa hipnotizada  
Seus cachos são um emaranhado de beleza estilizada,  
Onde a raiz de seu cabelo floresce cultura  
É o que faz ela ir a loucura.

Sua altura é proporcional ao que ela queria  
E seu olhar tinha um brilho diferente  
Que a fazia perder o rumo naquela troca de olhares, meio acidentalmente  
Porém, não era algo que progredia.

Eles foram se aproximando,  
E o sentimento que havia nela foi se intensificando  
Mesmo que ela não quisesse,  
Era inevitável que isso não acontecesse.

Ela parecia feliz e esperançosa  
Não parecia que ela tinha muito o que dizer ali dentro  
Não aparentava que em seu íntimo havia uma dor enorme e impetuosa,  
Onde ela gritava e implorava que o socorro fosse ao seu encontro.

Às vezes ela conseguia controlar, mas não era constantemente  
Então seu corpo lhe fazia tremer, silenciar ou chorar até a última lágrima,  
como resposta de sua mente  
A realidade é que o seu coração estava com medo de perder a única pessoa  
pela qual é motivada  
A culpa por não conseguir ajudá-la estava lhe deixando agoniada.

Sua mente se tornou um campo de guerra,  
Onde as emoções estavam a gritar,  
reinando no caos que encerra,  
a calma que insiste em faltar.

Quando ela mais necessitou de apoio e de alguém confiável para desabafar,  
A pessoa pela qual ela havia se apaixonado não estava ao seu lado para  
ajudar  
Fazendo ela se sentir como um ser desvalorizado,  
Que havia sido intencionalmente deixada de lado.

Ela entendeu que o desinteresse é aquilo que ele sente por ela e pelo jeito  
como ela o olha  
Ela percebeu que assim como um cosplay realiza sua performance, ele agiu  
como se ela fosse a sua escolha  
Quando na verdade, ela estava se escondendo, vivendo uma ilusão que foi  
cultivada, regada e cuidada  
Porém, não deu a colheita que lhe era esperada.

A quebra de expectativa fez com que ela sentisse seu pulmão ficar três vezes menor

Fez com que ela se sentisse um peso, pois sabia que estava incomodando quem já estava prosseguindo

E que ele preferia estar com qualquer outra pessoa ao seu redor

O que lhe tirava o sono por alguém que já estava dormindo.

Fazendo com que ela pensasse em mudar o presente,

Pois sabia que o amor é calmo, sincero e envolvente

O amor não faz jogo de desinteresse, é consciente,

Pois sabe que a vida já é dura o suficiente.

Quando a paixão e encanto acabou,

a prioridade mudou,

o diálogo silenciou,

a saudade se calou.

Mas, isso ainda não aconteceu com ela,

Porque nela ainda mora a espera

Ela sente

Sente a falta que ele já não sente.

A saudade bate, mas ela disfarça,

finge que está tudo bem,

coloca um sorriso onde mora o vazio e dorme até mais tarde,

não por cansaço, mas pra adiar a realidade.

Ao abrir o celular não via o nome dele ali  
Era doloroso, sem que conseguisse parar de fingir  
E o que antes era impossível não receber,  
Hoje se tornou difícil de esquecer.

Com essas atitudes, ela teve a certeza de que deveria vencer o medo de  
perder quem nunca possuiu

A capacidade de transformar a dor em aprendizado foi aquilo que ela  
adquiriu

Ela sabia que insistir no que é passageiro seria ruim para o seu bem-estar

Ela sabia que, no oportuno, a pessoa certa iria chegar.

Trazendo consigo o amor, a lealdade, maturidade e reciprocidade

O melhor a se fazer é simplesmente deixar as coisas acontecerem com  
naturalidade

Focando no que acontece dentro de si e não querendo controlar tudo em  
volta

É necessário entender que nem toda perda é derrota.

Não é fácil receber uma notícia ruim e conseguir sorrir,

Ver suas certezas desabarem e se manter de pé depois de cair,

Não se perder depois de um amor que deu errado,

E continuar tentando mudar o destino, mesmo que pareça complicado.

Mesmo enfrentando a dor,

que exigia apoio, fé e amor,

ela teve que deixá-lo partir,

sem que pudesse se despedir.

Desejou que, na ausência,  
ele achasse a consciência,  
a paz, a tão sonhada liberdade,  
que a admiração jamais o deixou sentir de verdade.

Há uma semelhança entre nós.